


**LINGUAGEM INFANTIL: SINAIS DE ALERTA E PAPEL DA ESCOLA NO
ENCAMINHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA DA
LITERATURA**

**CHILD LANGUAGE: WARNING SIGNS AND THE ROLE OF THE SCHOOL IN SPEECH-
LANGUAGE PATHOLOGY REFERRAL: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW**

**LENGUAJE INFANTIL: SEÑALES DE ALERTA Y EL PAPEL DE LA ESCUELA EN LA
DERIVACIÓN A LA LOGOPEDIA: UNA REVISIÓN INTEGRAL DE LA LITERATURA**

 <https://doi.org/10.56238/arev8n5-108>

Data de submissão: 24/04/2026

Data de publicação: 24/05/2026

Joyce Laureane Batista Pereira

Graduanda em Fonoaudiologia

Instituição: Centro Universitário Uniúnic

E-mail: joyce.lbp2@gmail.com

Nicole Oliveira Carvalho

Graduanda em Fonoaudiologia

Instituição: Centro Universitário Uniúnic

E-mail: carvalhonicole.2111@gmail.com

Reinaldo Luiz Santos

Graduando em Fonoaudiologia

Instituição: Centro Universitário Uniúnic

E-mail: reinaldo.cam@hotmail.com

Juliana Elen Vieira da Silva Gonçalves

Orientadora

Mestranda em Tecnologias Emergentes da Educação

Instituição: Must University

E-mail: ju.chaiene@yahoo.com.br

Priscilla Lopes Aniceto de Amorim

Orientadora

Mestranda em Tecnologias Emergentes da Educação

Instituição: Must University

E-mail: priscilla.fono.aniceto@gmail.com

Welissa Michelle Lopes

Orientadora

Mestranda em Tecnologias Emergentes da Educação

Instituição: Must University

E-mail: welissaml@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Analisar o desenvolvimento da linguagem infantil, enfatizando sinais de alerta e o papel da escola e da fonoaudiologia na identificação precoce das alterações no contexto educacional. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizada por meio de busca no Google Acadêmico, contemplando publicações entre 2006 e 2025. Utilizaram-se descritores relacionados ao desenvolvimento da linguagem, fonoaudiologia educacional e educação infantil. Após critérios de inclusão e exclusão, 29 artigos foram selecionados e analisados descritivamente. **Resultados:** Os estudos evidenciam que o desenvolvimento da linguagem infantil ocorre progressivamente e é influenciado por fatores biológicos, ambientais e sociais, destacando a primeira infância como período essencial para sua aquisição. A atuação fonoaudiológica no contexto escolar mostrou-se relevante para orientação docente, promoção da linguagem e fortalecimento de estratégias preventivas. **Conclusão:** A identificação precoce das alterações é determinante para o desenvolvimento da linguagem infantil, sendo imprescindível a interação entre fonoaudiólogo e escola.

Palavras-chave: Linguagem Infantil. Desenvolvimento da Linguagem. Fonoaudiologia. Educação Infantil. Docentes. Sinais de Alerta. Intervenção Precoce.

ABSTRACT

Objective: To analyze child language development, emphasizing warning signs and the role of schools and speech therapy in the early identification of alterations within the educational context. **Methods:** An integrative literature review with a qualitative approach was conducted through searches on Google Scholar, including publications from 2006 to 2025. Utilizing descriptors related to language development, educational speech therapy, and early childhood education were used. After applying inclusion and exclusion criteria, 29 articles were selected and descriptively analyzed. **Results:** The studies show that child language development occurs progressively and is influenced by biological, environmental, and social factors, highlighting early childhood as an essential period for language acquisition. Speech therapy practice in the school context proved relevant for teacher guidance, language promotion, and the strengthening of preventive strategies. **Conclusion:** Early identification of alterations is crucial for child language development, making the interaction essential between speech therapy and schools.

Keywords: Child Language. Language Development. Speech Therapy. Early Childhood Education. Teachers. Warning Signs. Early Intervention.

RESUMEN

Objetivo: Analizar el desarrollo del lenguaje infantil, haciendo hincapié en las señales de alerta y el papel de la escuela y la logopedia en la identificación precoz de alteraciones en el contexto educativo. **Métodos:** Se realizó una revisión bibliográfica integradora, con un enfoque cualitativo, mediante una búsqueda en Google Scholar, que abarcó publicaciones entre 2006 y 2025. Se utilizaron descriptores relacionados con el desarrollo del lenguaje, la logopedia educativa y la educación infantil. Tras aplicar criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 29 artículos que fueron analizados descriptivamente. **Resultados:** Los estudios muestran que el desarrollo del lenguaje infantil se produce de forma progresiva y está influenciado por factores biológicos, ambientales y sociales, destacando la primera infancia como un periodo esencial para su adquisición. La intervención logopédica en el contexto escolar demostró ser relevante para la orientación docente, la promoción del lenguaje y el fortalecimiento de las estrategias preventivas. **Conclusión:** La identificación precoz de alteraciones es crucial para el desarrollo del lenguaje infantil, por lo que la interacción entre logopedas y centros educativos resulta fundamental.

Palabras clave: Lenguaje Infantil. Desarrollo del Lenguaje. Logopedia. Educación Infantil. Docentes. Señales de Alerta. Intervención Temprana.

1 INTRODUÇÃO

A linguagem exerce papel de destaque no desenvolvimento infantil, influenciando a aprendizagem, a socialização e a construção do pensamento. Nos primeiros anos de vida, seu desenvolvimento ocorre por meio das interações com o meio, envolvendo fatores biológicos, ambientais e socioculturais. A primeira infância, especialmente dos 0 aos 6 anos, é considerada um período sensível devido à intensa neuroplasticidade cerebral e à maior receptividade aos estímulos ambientais (SARGIANI; MALUF, 2018; RESENDE, 2019; CARVALHO et al., 2015; TANCREDI et al., 2022).

Alterações como atraso na fala, dificuldades de interação e limitações na linguagem podem indicar necessidade de investigação especializada. A identificação precoce favorece melhores prognósticos, ressaltando a importância do acompanhamento do desenvolvimento infantil e da observação dos marcos da linguagem (REBELO; VITAL, 2006; CARNIEL et al., 2017; COELHO et al., 2015; SAQUETTO et al., 2022; LEAL et al., 2022; ALEXANDRE et al., 2020).

A escola ocupa posição estratégica, uma vez que o professor acompanha a criança continuamente e pode identificar sinais de alerta. Contudo, muitos docentes apresentam dificuldades nessa identificação devido à ausência de formação específica (SILVA et al., 2014; MELO et al., 2020; FERNANDES et al., 2017; SANTOS et al., 2011).

Destaca-se a importância da atuação fonoaudiológica no contexto educacional, contribuindo para a orientação de professores, qualificação das práticas pedagógicas e identificação precoce de alterações no desenvolvimento da linguagem (MARANHÃO et al., 2009; MENDONÇA; LEMOS, 2011; CFFa, 2024). Este estudo objetiva analisar, por meio de revisão integrativa da literatura, os principais aspectos do desenvolvimento da linguagem infantil, os sinais de alerta e o papel da escola e da fonoaudiologia na identificação e encaminhamento de alterações no contexto educacional.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, cujo objetivo foi analisar produções científicas acerca do desenvolvimento da linguagem infantil, da identificação precoce de alterações, da atuação fonoaudiológica e das práticas pedagógicas no contexto escolar. A busca foi realizada na base de dados Google Acadêmico, contemplando artigos publicados no período de 2006 a 2025.

Foram adotados como critérios de inclusão estudos disponíveis gratuitamente na íntegra e que abordassem desenvolvimento e alterações da linguagem, atuação fonoaudiológica no ambiente educacional, percepção docente e práticas pedagógicas. Como critérios de exclusão, foram

desconsiderados artigos duplicados, resumos sem acesso ao texto completo, trabalhos acadêmicos (TCCs, dissertações e teses) e publicações sem relação direta com a temática proposta.

A pesquisa foi norteada pela seguinte questão: “Como ocorre o desenvolvimento da linguagem infantil e qual o papel da fonoaudiologia e dos professores na identificação e intervenção de alterações no contexto escolar?”. O processo de seleção dos estudos ocorreu em três etapas: leitura dos títulos, análise dos resumos e leitura na íntegra dos artigos selecionados. Inicialmente, foram identificados 47 estudos, dos quais 29 compuseram a amostra final.

Os estudos selecionados foram organizados na Tabela 1, intitulada “Síntese dos eixos temáticos dos estudos incluídos na revisão”, e analisados de forma descritiva e comparativa. Por se tratar de pesquisa com dados secundários e de domínio público, não houve necessidade de submissão ao comitê de ética em pesquisa, sendo respeitados os princípios éticos referentes à utilização e citação das fontes consultadas. Como limitações do estudo, destacam-se o uso de apenas uma base de dados e a heterogeneidade metodológica dos artigos analisados.

Tabela 1 – Síntese dos eixos temáticos dos estudos incluídos na revisão

Eixo temático:	Principais achados:	Número de estudos:	Percentual:
Desenvolvimento da linguagem infantil	Destacaram a importância da primeira infância, dos marcos do desenvolvimento, dos sinais de alerta e da identificação precoce para melhores prognósticos no desenvolvimento infantil.	13	44,8%
Percepção e práticas docentes frente às alterações de linguagem	Evidenciaram dificuldades dos professores na identificação precoce de alterações sutis da linguagem, relacionadas principalmente à ausência de formação específica e suporte técnico.	9	31%
Atuação fonoaudiológica no contexto educacional	Ressaltaram a importância da atuação preventiva e promotora da saúde, com destaque para ações educativas, formação continuada, oficinas e estratégias interdisciplinares entre saúde e educação.	7	24,2%

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

3 RESULTADOS

Dos 29 artigos analisados, 13 estudos (44,8%) abordaram aspectos relacionados ao desenvolvimento da linguagem infantil, incluindo marcos do desenvolvimento, variabilidade do desenvolvimento típico, sinais de alerta e a importância da identificação precoce.

Os estudos evidenciam que o desenvolvimento da linguagem ocorre de forma progressiva e é influenciado por fatores biológicos, ambientais e sociais (RESENDE, 2019; CARVALHO et al., 2015;

TANCREDI et al., 2022). A literatura aponta que a primeira infância, especialmente de 0 a 6 anos, constitui um período crítico para aquisição da linguagem, devido à intensa neuroplasticidade cerebral (SARGIANI; MALUF, 2018).

Além disso, diversos estudos destacam a relevância dos marcos do desenvolvimento como ferramentas fundamentais para monitoramento do desenvolvimento infantil e identificação de possíveis atrasos (LEAL et al., 2022; ALEXANDRE et al., 2020; MORAES et al., 2022). A presença de sinais de alerta, como atraso na aquisição de palavras, dificuldade de interação comunicativa e ausência de combinações de palavras, foi amplamente discutida como indicativo da necessidade de investigação precoce (REBELO; VITAL, 2006; CARNIEL et al., 2017).

Outro ponto recorrente refere-se à importância da identificação precoce, evidenciada como fator determinante para melhores prognósticos no desenvolvimento infantil (COELHO et al., 2015; SAQUETTO et al., 2022). Nesse sentido, a vigilância do desenvolvimento infantil, especialmente na atenção básica e no ambiente escolar, é considerada imprescindível.

No que se refere ao conhecimento dos professores, os estudos indicam que, embora os docentes reconheçam a importância do desenvolvimento da linguagem, há lacunas significativas quanto ao domínio dos marcos do desenvolvimento e dos sinais de alerta (MELO et al., 2020; FERNANDES et al., 2017; SANTOS et al., 2011).

Dentre os estudos, 9 (31%) investigaram a percepção e as práticas docentes frente às alterações de linguagem no contexto escolar. Os resultados demonstram que os professores, em sua maioria, conseguem identificar alterações mais evidentes, porém apresentam dificuldades na identificação precoce de alterações mais sutis (ELOI et al., 2015; SILVA et al., 2014). Essa limitação está diretamente relacionada à falta de formação específica na área da linguagem e à ausência de suporte técnico.

Além disso, estudos apontam que os docentes reconhecem a importância do encaminhamento fonoaudiológico, porém enfrentam desafios como dificuldade de comunicação com as famílias e baixa adesão aos encaminhamentos realizados (GRANDO et al., 2025).

A percepção de pais e professores também pode diferir, o que pode atrasar a busca por avaliação especializada (FERNANDES et al., 2019). Outro fator relevante refere-se às condições de trabalho, como número elevado de alunos e falta de capacitação continuada, que impactam diretamente a capacidade de observação e intervenção do professor em sala de aula.

Dos artigos analisados, 7 estudos (24,2%) abordaram diretamente a atuação fonoaudiológica no contexto educacional e as estratégias de orientação voltadas aos professores. Os estudos destacam que a atuação do fonoaudiólogo na escola deve ter caráter preventivo e promocional, e não apenas

clínico, contribuindo para o desenvolvimento global da criança e para a melhoria das práticas pedagógicas (MARANHÃO et al., 2009; MENDONÇA; LEMOS, 2011).

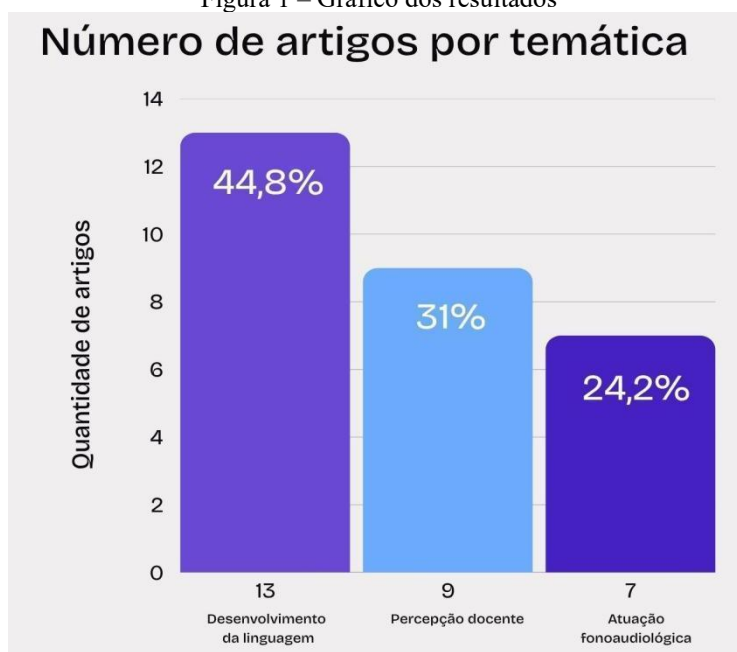
A fonoaudiologia educacional é apontada como uma área estratégica, que favorece a identificação precoce de alterações de linguagem e fortalece a relação entre saúde e educação (SANTOS; NASCIMENTO, 2021; CFFa, 2024).

Diversas estratégias de orientação foram descritas, incluindo:

- Capacitações e formações continuadas para professores (CARLINO et al., 2011; SAQUETTO et al., 2022);
- Palestras e oficinas educativas (MENDONÇA; LEMOS, 2011);
- Elaboração de materiais informativos, como cartilhas e folhetos sobre marcos do desenvolvimento e sinais de alerta (LEAL et al., 2022; REBELO; VITAL, 2006; ALEXANDRE et al., 2020);
- Projetos interdisciplinares no ambiente escolar (BACK et al., 2019).

Essas estratégias mostraram-se eficazes para ampliar o conhecimento dos professores, melhorar a identificação de alterações e favorecer encaminhamentos mais precoces e assertivos. De modo geral, os achados reforçam que a presença do fonoaudiólogo no contexto escolar contribui significativamente para a promoção do desenvolvimento da linguagem infantil e para a qualificação das práticas pedagógicas.

Figura 1 – Gráfico dos resultados



Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

4 DISCUSSÃO

Os achados deste estudo evidenciam que o desenvolvimento da linguagem infantil constitui um processo complexo, progressivo e multifatorial, influenciado por fatores biológicos, ambientais e socioculturais. Os estudos analisados reforçam a compreensão sociocultural proposta por Vygotsky (1995; 2001), segundo a qual o desenvolvimento da linguagem ocorre a partir das interações sociais, dos estímulos comunicativos e mediação, especialmente nos primeiros anos de vida. Os resultados demonstram que os sinais de alerta mais frequentemente negligenciados pelos professores correspondem às alterações da linguagem, como dificuldades de interação comunicativa, limitação no vocabulário esperado para a faixa etária e ausência de combinações de palavras. Esse aspecto evidencia a necessidade de capacitação docente voltada especificamente ao reconhecimento dos marcos do desenvolvimento da linguagem e à observação qualificada das habilidades comunicativas infantis.

Os estudos indicam também que ações de formação continuada, oficinas educativas, programas de orientação fonoaudiológica e utilização de materiais informativos sobre marcos do desenvolvimento mostraram-se estratégias efetivas para ampliar o conhecimento dos professores e favorecer encaminhamentos mais precoces e assertivos. Assim, a escola pode atuar por meio da observação sistemática das crianças, promoção de ambientes linguisticamente estimuladores, fortalecimento da comunicação com as famílias e desenvolvimento de ações interdisciplinares com profissionais da saúde.

Outro ponto importante refere-se ao papel do fonoaudiólogo educacional, que não deve ser confundido com atendimento clínico individual dentro da escola. O Conselho Federal de Fonoaudiologia (2024) orienta que a atuação no contexto educacional deve priorizar ações coletivas, preventivas e promotoras de saúde, incluindo orientação aos professores, elaboração de materiais educativos, ações de promoção da linguagem e participação em estratégias interdisciplinares voltadas ao desenvolvimento infantil.

A linguagem desempenha papel central nesse processo, permitindo à criança organizar suas ações, regular seu comportamento e construir significados sobre o mundo. A relação entre pensamento e linguagem é dinâmica e se transforma ao longo do desenvolvimento, sendo a palavra um elemento estruturante das funções psicológicas superiores (VYGOTSKY, 1995). Os estudos analisados evidenciam que a identificação dos sinais de alerta no desenvolvimento da linguagem constitui um elemento essencial para a detecção precoce de possíveis alterações. Manifestações como atraso na aquisição de palavras, dificuldades na interação comunicativa e limitações na combinação de palavras

são apontadas como indicadores relevantes para investigação especializada (REBELO; VITAL, 2006; CARNIEL et al., 2017).

Tais achados reforçam a importância da atenção ao desenvolvimento infantil, especialmente na primeira infância, período de intensa neuroplasticidade e maior potencial de intervenção (SARGIANI; MALUF, 2018; RESENDE, 2019; TANCREDI et al., 2022). Nesse contexto, os marcos do desenvolvimento configuram-se como ferramentas fundamentais para o monitoramento da linguagem infantil e para a identificação precoce de alterações (LEAL et al., 2022; ALEXANDRE et al., 2020; MORAES et al., 2022). A literatura destaca que a utilização desses referenciais favorece a detecção de desvios no desenvolvimento e possibilita intervenções mais precoces e eficazes, contribuindo para melhores prognósticos (COELHO et al., 2015; SAQUETTO et al., 2022).

Fatores ambientais e sociais exercem influência direta sobre o desenvolvimento da linguagem, reforçando a importância de contextos estimuladores e interativos (CARVALHO et al., 2015). No que se refere ao papel da escola, os resultados indicam que tal ambiente ocupa uma posição estratégica na identificação dos sinais de alerta, uma vez que o professor acompanha a criança de forma contínua em situações de interação, comunicação e aprendizagem.

Os professores da educação infantil atuam diretamente na promoção do desenvolvimento global da criança, organizando experiências que favorecem a exploração, a comunicação e a aprendizagem (MARTORELL, 2014). Apesar de reconhecerem a importância do desenvolvimento da linguagem e do encaminhamento fonoaudiológico, os docentes ainda apresentam lacunas significativas quanto ao conhecimento sobre marcos do desenvolvimento e sinais de alerta (MELO et al., 2020; FERNANDES et al., 2017; SANTOS et al., 2011).

Essa limitação repercute diretamente na prática pedagógica, uma vez que os professores tendem a identificar com maior facilidade alterações mais evidentes, enquanto sinais mais sutis podem não ser reconhecidos precocemente (ELOI et al., 2015; SILVA et al., 2014). Ademais, fatores como a ausência de formação continuada e de suporte técnico especializado contribuem para a fragilização desse processo, evidenciando a necessidade de investimentos na qualificação docente.

A formação inicial e continuada de professores é apontada como elemento fundamental para a qualidade do cuidado e da educação na infância, possibilitando a elaboração de práticas pedagógicas mais intencionais e fundamentadas (BAPTISTA; CONTEXTO, 2023). Faz-se necessário uma escuta qualificada da criança no ambiente escolar, considerando-a como sujeito ativo, participante e em constante interação com o meio. Torna-se essencial que educadores desenvolvam essa prática, favorecendo a identificação de possíveis dificuldades no desenvolvimento da linguagem (BAPTISTA; CONTEXTO, 2023).

Essa perspectiva dialoga com a compreensão de que o desenvolvimento ocorre na interação com o outro, sendo mediado pela linguagem e pelas relações sociais. A relação entre escola e família desempenha papel fundamental no processo de encaminhamento fonoaudiológico. A literatura aponta que divergências na percepção sobre o desenvolvimento da criança podem dificultar a adesão aos encaminhamentos realizados pelos professores (FERNANDES et al., 2019; GRANDO et al., 2025), o que evidencia a necessidade de fortalecimento da comunicação entre os diferentes contextos de cuidado infantil.

Diante disso, torna-se evidente a importância da atuação fonoaudiológica no contexto educacional, especialmente sob uma perspectiva preventiva e promotora de saúde. A inserção do fonoaudiólogo na escola contribui significativamente para a identificação precoce de alterações, além de favorecer a orientação de professores e a qualificação das práticas pedagógicas (MARANHÃO et al., 2009; MENDONÇA; LEMOS, 2011; SANTOS; NASCIMENTO, 2021).

Estratégias como capacitações, programas de formação continuada, oficinas educativas e elaboração de materiais informativos mostraram-se eficazes na ampliação do conhecimento dos professores e na melhoria da identificação de sinais de alerta (CARLINO et al., 2011; SAQUETTO et al., 2022; LEAL et al., 2022; ALEXANDRE et al., 2020). Ações de promoção da linguagem no ambiente escolar contribuem significativamente para o desenvolvimento infantil e prevenção de dificuldades futuras (BACK et al., 2019).

Por fim, os achados deste estudo reforçam a necessidade de fortalecimento de ações educativas voltadas à disseminação do conhecimento sobre o desenvolvimento da linguagem infantil, com ênfase nos sinais de alerta e no papel da escola no encaminhamento fonoaudiológico. A realização de palestras, encontros formativos e atividades educativas direcionadas a professores e familiares configura-se como uma estratégia relevante para promover a conscientização, favorecer a identificação precoce de alterações e fortalecer o processo de encaminhamento para avaliação fonoaudiológica.

5 CONCLUSÃO

O desenvolvimento da linguagem infantil é um processo multifatorial, sendo a primeira infância um período fundamental para sua aquisição. A identificação precoce de alterações favorece melhores prognósticos, destacando a escola como espaço estratégico para observação e encaminhamento da criança.

Apesar da relevância do tema, muitos professores ainda apresentam dificuldades na identificação de alterações de linguagem, evidenciando a importância da atuação fonoaudiológica no

contexto escolar, com enfoque preventivo e educativo. Dessa forma, reforça-se a necessidade de formação continuada e de ações interdisciplinares entre saúde e educação, além da realização de novos estudos sobre a atuação fonoaudiológica no ambiente educacional.

REFERÊNCIAS

- A colaboração da Fonoaudiologia educacional em prol de um sistema de ensino igualitário. Poliana Carneiro Santos; Mariana Fonseca Silva Nascimento. 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/11432>. Acesso em: 02 abr. 2026.
- A percepção de professores de educação infantil sobre a atuação fonoaudiológica na escola. FERNANDES, Denise Maria Zaratini; LIMA, Maria Cecília Marconi Pinheiro; SILVA, Ivani Rodrigues. 2017. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/dic/article/view/29393>. Acesso em: 04 abr. 2026.
- ALEXANDRE, Débora de Souza et al. Validação de cartilha sobre marcos do desenvolvimento da linguagem na infância. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/8NPRL5Z8L7XdfXtHRTphFG/>. Acesso em: 01 abr. 2026.
- Alterações da linguagem oral e escrita na percepção dos professores do ensino fundamental. ELOI, Márcia Emília da Rocha Assis; SANTOS, Juliana Nunes; MARTINS-REIS, Vanessa Oliveira. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/cgB6bBqSDnqCznsNhppPrwJ/>. Acesso em: 01 abr. 2026.
- Alterações fonoaudiológicas em crianças de escolas públicas em Belo Horizonte. RABELO, Alessandra Terra Vasconcelos et al. 2015. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0103058215000970>. Acesso em: 30 mar. 2026.
- Atuação fonoaudiológica na pré-escola: uma ação de promoção à saúde da criança. BACK, Anicy Bainha et al. 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/dic/article/view/41492>. Acesso em: 05 abr. 2026.
- BAPTISTA, Livia Fraga Vieira; MÔNICA, C. Educação infantil. São Paulo: Contexto, 2023. E-book. p.103. ISBN 9786555412659. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412659/>. Acesso em: 14 abr. 2026.
- BAPTISTA, Livia Fraga Vieira; MÔNICA, C. Educação infantil. São Paulo: Contexto, 2023. E-book. p.117. ISBN 9786555412659. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412659/>. Acesso em: 14 abr. 2026.
- CARLINO, Fabiana C. et al. Programa de orientação fonoaudiológica para professores da educação infantil. 2011. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/dic/article/view/8039>. Acesso em: 05 abr. 2026.
- CARNIEL, Camila Zorzetto et al. Influência de fatores de risco sobre o desenvolvimento da linguagem e contribuições da estimulação precoce. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/VGrstgWgMdcJyHr5stDfpyP/>. Acesso em: 02 abr. 2026.
- CARVALHO, Amanda de Jesus Alvarenga et al. Desenvolvimento da linguagem e sua relação com comportamento social, ambientes familiar e escolar. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/jZkdJvs4nyWLv9tdwFqBW7C/>. Acesso em: 04 abr. 2026.

COELHO, Renato et al. Desenvolvimento infantil em atenção primária: uma proposta de vigilância. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/PGDrfD5KYGHJCJZ48p7jLPJk/>. Acesso em: 01 abr. 2026.

Comunicação e inclusão de crianças com alterações de linguagem de origem neurológica na perspectiva de pais e educadores. TAKASE, Érica Mayumi; CHUN, Regina Yu Shon. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/Cz4fXJdwy5tdmq7WCrckb8t/>. Acesso em: 31 mar. 2026.

Conhecimento de professores sobre a Fonoaudiologia Educacional e sobre a relevância da comunicação para a aprendizagem. MELO, Jéssica Katarina Olímpia de et al. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/Q6LPXKjQJJ3Qqx5mSFrfwj/>. Acesso em: 06 abr. 2026.

Conhecimento e instrumentalização de professores sobre desenvolvimento de fala: ações de promoção da saúde. SANTOS, Lílian Marinho dos et al. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/XSpqLtMpwgVVRVdqN9wb9H/>. Acesso em: 02 abr. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Guia fonoaudiologia nos contextos educacionais. 2024. Disponível em: https://fonoaudiologia.org.br/wp-content/uploads/2025/01/guia_conteduc_digital.pdf. Acesso em: 06 abr. 2026.

Construção e validação de material informativo sobre os marcos do desenvolvimento da linguagem oral. LEAL, Gilberto da Cruz et al. 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/28411>. Acesso em: 03 abr. 2026.

Desenvolvimento da linguagem e sinais de alerta: construção e validação de um folheto informativo. REBELO, Ana Cristina; VITAL, Ana Paula. 2006. Disponível em: <https://encurtador.com.br/ueHS>. Acesso em: 30 mar. 2026.

Desenvolvimento infantil: o desenvolver da linguagem na primeira infância. RESENDE, Ana Lúcia Gomes de. 2019. Disponível em: <https://www.revistas.uniflu.edu.br/seer/ojs-3.0.2/index.php/multidisciplinar/article/view/211>. Acesso em: 05 abr. 2026.

Fonoaudiologia e educação infantil: uma parceria necessária. MARANHÃO, Poliana Carla Santos et al. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/TyDbhRXtBMspPBRDnJFnJ3M/>. Acesso em: 03 abr. 2026.

GRANDO, Emanuelle Aparecida et al. Percepção de professores de educação infantil acerca do desenvolvimento da linguagem. 2025. Disponível em: <http://revistas.uri.br/index.php/vivencias/article/view/1631>. Acesso em: 04 abr. 2026.

Identificação dos distúrbios da linguagem na escola. SILVA, Lorene Karoline et al. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/J7tvjsdDCQr6m9PvZMtFdqF/>. Acesso em: 31 mar. 2026.

LIMA, Caroline C. N.; CORTINAZ, Tiago; NUNES, Alex R. Desenvolvimento infantil. Porto Alegre: SAGAH. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023086/>. Acesso em: 14 abr. 2026.

Linguagem oral nas proposições de ensino para crianças de 0 a 3 anos. SOUZA, Fernanda Cristina de; SANTOS, Edilson de Araújo dos. 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/20645>. Acesso em: 04 abr. 2026.

Linguagem, cognição e educação infantil: contribuições da psicologia cognitiva e das neurociências. SARGIANI, Renan de Almeida; MALUF, Maria Regina. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/RC9yqjQXGG9qVGzJScqYnvN/>. Acesso em: 30 mar. 2026.

MARTORELL, Gabriela. O desenvolvimento da criança. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553451/>. Acesso em: 14 abr. 2026.

MENDONÇA, Alessandra Del Ré; PAULA, Luciane de; C., Maria. A linguagem da criança. São Paulo: Contexto, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572448307/>. Acesso em: 14 abr. 2026.

MENDONÇA, Júlia Escalda; LEMOS, Stela Maris Aguiar. Promoção da saúde e ações fonoaudiológicas em educação infantil. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/ZpbPwMJ5LgtYS5FTc9x4v4J/>. Acesso em: 30 mar. 2026.

MELO, Jéssica Katarina Olímpia de et al. Conhecimento de professores sobre a Fonoaudiologia Educacional e sobre a relevância da comunicação para a aprendizagem. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/Q6LPXKjQJJ3Qqx5mSFrfwj/>. Acesso em: 06 abr. 2026.

MORAES, Gisela Tebaldi Guedes de et al. Marcos do desenvolvimento infantil e sua relação com o diagnóstico precoce do transtorno do espectro autista. 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/8103>. Acesso em: 05 abr. 2026.

OLIVEIRA, Leisa Aparecida Gviasdecki; BRANCO, Veronica. O desenvolvimento da linguagem oral das crianças nas produções científicas nacionais: revisão sistemática integrativa. 2023. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/4333>. Acesso em: 06 abr. 2026.

RÉ, Alessandra D. Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443371/>. Acesso em: 14 abr. 2026.

SAQUETTO, Micheli Bernardone et al. Qualificação dos profissionais da atenção básica para fortalecimento da vigilância do desenvolvimento infantil e ações intersetoriais. 2022. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3540>. Acesso em: 06 abr. 2026.

SARGIANI, Renan de Almeida; MALUF, Maria Regina. Linguagem, cognição e educação infantil. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/RC9yqjQXGG9qVGzJScqYnvN/>. Acesso em: 30 mar. 2026.

SILVA, Lorene Karoline et al. Identificação dos distúrbios da linguagem na escola. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/J7tvjsdDCQR6m9PvZMtFdqF/>. Acesso em: 31 mar. 2026.

SOUZA, Fernanda Cristina de; SANTOS, Edilson de Araújo dos. Linguagem oral nas proposições de ensino para crianças de 0 a 3 anos. 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/20645>. Acesso em: 04 abr. 2026.

TANCREDI, Cleunice Carvalho da Rosa et al. O desenvolvimento infantil. 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4274>. Acesso em: 03 abr. 2026.

TAKASE, Érica Mayumi; CHUN, Regina Yu Shon. Comunicação e inclusão de crianças com alterações de linguagem de origem neurológica. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/Cz4fXJdwy5tdmq7WCrckb8t/>. Acesso em: 31 mar. 2026.

ZEPPONE, Silvio Cesar et al. Monitoramento do desenvolvimento infantil realizado no Brasil. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/gWSvjcMVwHzwf4tMHQpYhQC/>. Acesso em: 01 abr. 2026.